

ATA DA REUNIÃO DO FÓRUM DOS TRABALHADORES DA SAÚDE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, REALIZADA NO DIA DEZ DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS:

Ao décimo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, às treze horas e trinta minutos, em reunião presencial realizada na Sala de Reuniões Neuza Maria Fiuza de Lima do Conselho Municipal de Saúde, sito na Rua Dr. Raul de Carvalho nº 2970, Santos Dumont, na presença de todos que assinaram a lista de presença própria e da equipe técnica do Conselho Municipal de Saúde, deu-se início à reunião do FÓRUM DOS TRABALHADORES DA SAÚDE do Conselho Municipal de Saúde de São José do Preto com INFORMES: **PRIMEIRO INFORME: INFORMES DA MESA DIRETORA - Antonio Fernando Araujo.**

Assunto: O conselheiro municipal Ulisses cumprimentou os presentes e fez a leitura da ordem do dia.

SEGUNDO INFORME: CREDENCIAMENTO JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE DE EQUIPE 1 (UMA) DE SAÚDE BUCAL 20 H (NOTURNO) PARA AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO – Mauro

Alves dos Santos Júnior. Assunto: Dando prosseguimento, a sra. Alessandra Garcia, do Departamento de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, informou que foi formalizado pedido de credenciamento junto ao Ministério da Saúde de uma equipe de Saúde Bucal com carga horária de 20 horas, em período noturno, destinada à ampliação do atendimento odontológico, esclarecendo que a equipe já se encontra em funcionamento na UBS Vetorazzo. **ORDEM DO DIA – PRIMEIRO PONTO DE**

PAUTA: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 14 DE JULHO DE 2026 – Antonio Fernando Araujo. Assunto: Inicialmente, o assessor jurídico do CMS, Kamael,

explicou que se trata de apreciação da ata da reunião ordinária do CMS, de reunião ordinária realizada no dia 14 de julho de 2026. Explicou que houve um pedido de retificação solicitado pelo conselheiro municipal Leonildo referente ao informe de sua participação na comissão do SEMAE, de forma que foi realizada a conferência da gravação em vídeo e constatado que o pedido está correto. O texto retificado foi apresentado aos presentes e, em seguida, a minuta da ata foi colocada em votação, sendo aprovada pelos presentes. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA**

MINUTA DE RESOLUÇÃO QUE DISPÕE SOBRE O REGISTRO, O ACOMPANHAMENTO E A APRESENTAÇÃO AO PLENÁRIO DOS OFÍCIOS EXPEDIDOS PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E DAS RESPECTIVAS RESPOSTAS - Antonio Fernando Araujo. Assunto: O assessor jurídico Kamael

explicou que se trata de sugestão do presidente do Conselho, Fernando Araújo, de elaboração de resolução com o objetivo de possibilitar melhor transparência aos conselheiros do CMS quanto aos ofícios encaminhados, e das respostas recebidas. Foi explanado que o tema será apresentado e debatido na reunião ordinária, bem como que será objeto de deliberação. Colocado em votação, a pauta foi aprovada pelos presentes. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO**

EDITAL Nº 1 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - Antonio Fernando Araujo. Assunto: Bianca

Ferraresi, secretária executiva do CMS, apresentou que será deliberado a minuta do edital nº 1 de convocação das eleições para composição do Conselho Municipal de Saúde. Explicou que foi eleita uma comissão responsável pelo processo eleitoral, bem como que no edital estão estabelecidas as regras do processo eleitoral, convidando os presentes a participarem, uma vez que para o segmento trabalhador são reservadas três vagas para titulares e três para suplentes, aos trabalhadores da saúde. Colocado em votação, o edital foi aprovado pelos presentes. **QUARTO PONTO DE PAUTA: DISCUSSÃO**

SOBRE A VAN DESTINADA AO CMS POR MEIO DE EMENDA PARLAMENTAR – Antonio Fernando

42 **Araujo. Assunto:** Bianca explicou que na data de hoje está apenas passando a informação, uma vez
43 que a discussão ocorrerá em reunião ordinária, relatando que se trata de pauta do presidente do CMS,
44 referente à van destinada ao CMS, por meio de emenda parlamentar, para ser utilizada nas demandas
45 do Conselho, relatando inclusive que o veículo já foi utilizado em uma viagem, transportando a
46 conselheira local Denise que foi participar de uma atividade do Participa Mais. **QUINTO PONTO DE**
47 **PAUTA: DISCUSSÃO SOBRE A FALTA DE MANUTENÇÃO DOS APARELHOS DE IMAGEM DA REDE**
48 **MUNICIPAL DE SAÚDE – Antonio Fernando Araujo. Assunto:** Bianca Ferraresi, explicou que a
49 Comissão Permanente de Média e Alta Complexidade realizou na data de hoje visita nas UPAs do
50 município, bem como no Hospital dia e no CAESM, objetivando verificar quanto aos aparelhos de
51 exames de imagem disponibilizados aos munícipes, a fim de constatar os que estão ativos e
52 operacionais e os que estão aguardando reparos ou em manutenção. Informou ainda que o tema
53 também tem sido objeto de solicitações no Disque Saúde. Explicou, por fim, que se trata de pauta do
54 presidente e que o coordenador da comissão, José Calixto irá apresentar o resumo do relatório
55 elaborado. **SEXTO PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE SAÚDE POPULACIONAL -**
56 **POPULATION HEALTH PROJECT – Maurício Mourão. Assunto:** Maurício Mourão iniciou sua
57 apresentação informando que a solução apresentada obteve o primeiro lugar em um processo de
58 inovação aberta na cidade de Vitória, no Espírito Santo, atuando no auxílio ao combate a arboviroses.
59 Em seguida, apresentou uma proposta de cooperação técnica internacional para a customização e
60 implantação de um portal de análise de dados de saúde. Explicou que o projeto já é utilizado em
61 hospitais dos Estados Unidos e da Europa, empregando tecnologia da empresa Dimensional Insight, e
62 que a inclusão de São José do Rio Preto vem sendo trabalhada desde 2021, justificada pelo fato de o
63 município ser um centro de referência médica com alto volume de usuários. Destacou que o dicionário
64 de dados já foi validado junto a instituições locais e esclareceu que a ferramenta visa organizar
65 informações operacionais, financeiras e demográficas, sem gerar novas rotinas de trabalho ou conflitar
66 com os sistemas preexistentes. O palestrante pontuou que a plataforma oferece aos gestores
67 indicadores atualizados em tempo real para a tomada de decisão, baseando-se no modelo integrado
68 de pesquisa do complexo de saúde Johns Hopkins. Acrescentou que o sistema terá seus campos
69 traduzidos e seus cálculos ajustados às necessidades brasileiras, emitindo alertas visuais que permitem
70 às equipes de linha de frente adotarem ações preventivas de forma ágil. Ressaltou que o objetivo
71 central é reduzir custos de atendimento para gerar saldo orçamentário destinado a investimentos em
72 prevenção e melhoria da qualidade dos serviços. Mourão propôs que o município utilize a plataforma
73 sem ônus financeiro, tendo como ganho a demonstração da economia gerada pelo projeto, além de
74 prever a capacitação de servidores locais para atuarem como analistas de informação e potenciais
75 consultores para outras cidades. Na sequência da apresentação, Ulisses considerou o projeto inovador,
76 mas manifestou preocupação quanto ao risco de o foco em dados e redução de custos comprometer
77 a humanização do atendimento, reduzindo os pacientes a números. Em resposta, Maurício Mourão
78 assegurou que o portal cria trilhas de informação a partir do histórico do paciente, emitindo alertas de
79 prevenção que chegam diretamente ao indivíduo e aos setores de atendimento envolvidos. Ulisses
80 considerou a iniciativa importante, observando que o levantamento de indicadores no sistema
81 auxiliará no direcionamento do trabalho de campo das equipes que acompanham as famílias. Por fim,
82 Maurício Mourão complementou que a tecnologia agrega recursos de geoprocessamento e

83 inteligência artificial, citando novamente o uso em Vitória, onde o mapeamento territorial otimizou a
84 visualização espacial de ocorrências de saúde e o direcionamento estratégico de ações preventivas,
85 como por exemplo a análise de áreas que necessitavam ser arborizadas. **SÉTIMO PONTO DE PAUTA:**
86 **APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO HOSPITAL DR. ADOLFO BEZERRA DE**
87 **MENEZES REFERENTE ÀS EMENDAS DE VEREADORES, CUSTEIO, TOTALIZANDO R\$ 462.940,05, PARA**
88 **GARANTIR A MANUTENÇÃO E CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA ESPECIALIZADA,**
89 **ABRANGENDO ATENDIMENTOS PSIQUIÁTRICOS E MULTIPROFISSIONAIS, EMERGENCIAIS E DE**
90 **DESINTOXICAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS, GARANTINDO A CONTINUIDADE E QUALIDADE DO**
91 **CUIDADO AOS USUÁRIOS DO SUS EM ARTICULAÇÃO COM A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO**
92 **JOSÉ DO RIO PRETO, VIABILIZANDO A IMPLEMENTAÇÃO E OFERTA DO "CURSO DE FORMAÇÃO EM**
93 **SAÚDE MENTAL PARA A ATENÇÃO PSICOSSOCIAL" – Mauro Alves dos Santos Júnior. Assunto:** Camila,
94 representante do DERAC, informou que o plano engloba emendas de custeio propostas por
95 vereadores, totalizando o valor de R\$ 462.940,05, bem como que o recurso tem como objetivo
96 principal garantir a manutenção e a continuidade da assistência psiquiátrica especializada e dos
97 procedimentos já prestados pelo hospital. Adicionalmente, como ação ampliada, o plano prevê a
98 oferta do "Curso de Formação em Saúde Mental para a Atenção Psicossocial" na modalidade de ensino
99 a distância (EAD). O curso, cuja vigência do plano abrange o período de agosto de 2026 a julho de 2027,
100 possui carga horária de 40 horas distribuídas em sete módulos temáticos e ficará disponível por doze
101 meses para quinze colaboradores da rede municipal. Ao detalhar o cronograma de aplicação
102 financeira, Camila pontuou que a maior parcela do montante será executada no mês de setembro,
103 destinado majoritariamente a despesas com recursos humanos — como salários, FGTS, INSS,
104 assistência médica, vale-transporte e seguros —, além do custeio de medicamentos, gás e energia
105 elétrica. Para os meses subsequentes, as despesas previstas são de R\$ 35.000,00 em outubro, para
106 serviços médicos e custeios em geral; R\$ 35.000,00 em novembro, para gêneros alimentícios e
107 materiais de higiene pessoal; e R\$ 50.000,00 em dezembro, também para a aquisição de gêneros
108 alimentícios. Após a exposição, a participante Greziele questionou sobre os cursos que seriam
109 fornecidos e se seriam direcionados aos alunos da rede pública. Em resposta, Camila esclareceu que a
110 instituição mantém uma parceria com a FAMERP voltada ao curso de psiquiatria e que a formação
111 oferecida é destinada a especialistas. Encerrados os esclarecimentos, o plano de trabalho foi colocado
112 em votação e aprovado pelo colegiado. **OITAVO PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DE**
113 **PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DIL 020/25 – ASSOCIAÇÃO RENASCER PARA A PRESTAÇÃO DE**
114 **SERVIÇOS DE SAÚDE AMBULATORIAIS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO INTELECTUAL, FÍSICA E**
115 **MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS PELA CONTRATADA, INTEGRANTE DA REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE**
116 **LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE**
117 **SAÚDE, NO VALOR GLOBAL DE ATÉ R\$ 773.874,00, DE OUTUBRO DE 2026 A SETEMBRO DE 2027 –**
118 **Mauro Alves dos Santos Júnior. Assunto:** A representante Camila informou que a vigência do atual
119 vínculo se encerra em outubro. Sendo assim, está sendo solicitada a renovação do contrato por mais
120 um ano, para o período compreendido entre outubro de 2026 e setembro de 2027, sem acréscimo de
121 valores. A servidora explicou que a entidade continuará executando a mesma FPO, com parcelas
122 mensais estipuladas em R\$ 64.489,50. Na sequência, Ulisses questionou sobre a fonte do recurso
123 destinado ao pagamento, ao que Camila esclareceu tratar-se de verba proveniente do Teto MAC.

124 Encerrados os esclarecimentos, o ponto foi colocado em votação e aprovado pelos presentes. **NONO**
125 **PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DIL 019/25 -**
126 **INSTITUTO DOS CEGOS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS NA**
127 **REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL TOTAL OU BAIXA VISÃO, ASSEGURANDO**
128 **ATENÇÃO INTEGRAL, PROMOÇÃO DA AUTONOMIA, INCLUSÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA**
129 **PELA CONTRATADA, INTEGRANTE DA REDE DE SERVIÇO DE SAÚDE LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE**
130 **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, NO VALOR GLOBAL DE ATÉ**
131 **R\$ 345.308,40, DE OUTUBRO DE 2026 A SETEMBRO DE 2027 – Mauro Alves dos Santos Júnior.**
132 **Assunto:** Em seguida, a Camila esclareceu que a vigência do vínculo atual se encerra em outubro de
133 2026. Diante disso, a gestão está solicitando a renovação do contrato por mais doze meses,
134 estendendo-se até setembro de 2027. A servidora detalhou que a prorrogação estipula um valor global
135 de até R\$ 345.308,40, com repasses limitados a R\$ 28.775,70 por mês. Ressaltou que o montante
136 efetivamente pago mensalmente variará conforme a quantidade de procedimentos realizados pela
137 entidade, não podendo ultrapassar o teto mensal estabelecido. Por fim, informou que os recursos
138 financeiros para o custeio são provenientes do Teto MAC. Após a exposição, Ulisses encaminhou o
139 tema para votação, sendo a prorrogação aprovada pelos presentes. **PRIMEIRO INFORME/PAUTA DO**
140 **FÓRUM DOS TRABALHADORES: DEVOLUTIVA QUANTO AOS OFÍCIOS DELIBERADOS NO FÓRUM DOS**
141 **TRABALHADORES. ASSUNTO:** Passando à pauta do Fórum dos Trabalhadores, referente à devolutiva
142 sobre os ofícios elaborados pelo Fórum, o assessor jurídico Kamael informou que o ofício questionando
143 o Procedimento Operacional Padrão (POP), que estava sendo construído pelo Departamento de
144 Atenção Básica, foi encaminhado à gestão. Kamael leu a resposta recebida, que esclareceu que o POP
145 não altera as atribuições de trabalho dos agentes, mas apenas formaliza e registra por escrito a rotina
146 já executada, sendo indispensável para garantir a segurança jurídica, a padronização das rotinas, a
147 qualidade dos serviços e a conformidade com as normas regulamentares. A gestão justificou que, por
148 se tratar de um alinhamento descritivo da prática já desempenhada, a submissão para consulta prévia
149 não se fazia necessária. Adicionalmente, a resposta apontou a necessidade de padronizar os kits de
150 acompanhamento das famílias devido à falta de uniformidade no preenchimento das informações. A
151 gestão informou ainda que a elaboração do POP permanece em andamento para contemplar a nova
152 metodologia de trabalho com a futura aquisição de tablets, evitando retrabalho. Em relação à logística,
153 o ofício destacou que a secretaria busca constantemente alternativas para otimizar a locomoção dos
154 profissionais em campo e reafirmou que as metas pactuadas permanecem inalteradas, consistindo na
155 realização de dez visitas diárias, com autonomia para distribuição ao longo da semana, garantindo-se
156 um dia para a digitação. Por fim, o documento informou que as ponderações da equipe sobre
157 atestados, feriados e afastamentos foram acolhidas para ajuste dos cálculos. Em seguida, Alessandra,
158 representando a gestão, complementou as informações, explicando que o protocolo organiza o
159 processo de trabalho e está sendo construído em conjunto com os agentes. Ressaltou que a chegada
160 dos tablets modificará a rotina, o que exige a adequação do protocolo para contemplar o uso do
161 equipamento, transferência de dados, carregamento, entre outros aspectos. Questionada por Ulisses
162 sobre a possível extinção do uso de papel, Alessandra esclareceu que o histórico do imóvel e a folha
163 de evolução continuarão existindo fisicamente para anotações em campo, mas os cadastros deixarão
164 de ser feitos em papel, passando a ser registrados no sistema e-SUS Território. Elaine indagou se

165 haveria tablets para todos os agentes, e Alessandra confirmou a previsão de aquisição de mais de
166 quatrocentos equipamentos, contemplando todos os agentes, incluindo os de ação social e de
167 endemias. A participante Roseli relatou a realidade de sua unidade, onde os Agentes Comunitários de
168 Saúde (ACS) enfrentam dificuldades estruturais, como falta de veículos e computadores lentos, fatores
169 que inviabilizam o cumprimento da meta de quarenta visitas semanais com posterior digitação,
170 especialmente em semanas de mutirão da dengue. Alessandra respondeu que o protocolo está em
171 construção e que a ferramenta de monitoramento contemplará os dias em que houver falta de viatura,
172 condições climáticas adversas ou participação em campanhas de endemias, e informou que a
173 secretaria estuda como viabilizar a renovação da frota. A participante Daiane relatou a angústia da
174 categoria com o POP, destacando que os agentes participam de diversas atividades, como reuniões,
175 fóruns e ações educativas, as quais consomem o tempo destinado ao trabalho administrativo,
176 dificultando o cumprimento das metas. Por fim, Alessandra reiterou que o instrumento de
177 monitoramento está sendo revisado para permitir o registro de forma digital, facilitando o fluxo de
178 informações, e reconheceu o desconforto natural causado pela transição tecnológica com a chegada
179 dos tablets, mas ressaltou que a construção do protocolo continuará sendo feita em conjunto com os
180 trabalhadores e que o departamento segue aberto ao diálogo. Sonia Regina, da UBS Solo Sagrado,
181 perguntou se o POP será generalizado haja vista que há territórios com dinâmicas diferentes umas das
182 outras, rogando para que isso seja analisado uma vez que cada UBS possui suas próprias realidades.
183 Questionou ao final se há previsão de prazo para aquisição dos tablets, sendo respondido por
184 Alessandra que o processo licitatório está em andamento. **ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a**
185 **ser tratado, deu-se por encerrada reunião às 14 horas e 45 minutos, da qual eu, Jordan Kamael**
186 **Pinheiro Silva, lavrei a presente Ata cuja assinatura é facultada aos presentes, que já assinaram o**
187 **livro de presença próprio.**